

# Fraternidade e Pessoas com Deficiência

Fraternidade e Pessoas com Deficiência:

Levanta-te, vem para o meio! (Mc 3,3)

Com a quarta-feira de cinzas iniciamos o período quaresmal de 2006. O Evangelho de Jesus nos convida a ouvir a Palavra de Deus e ordenarmos nossa vida por esta Palavra de salvação: “convertei-vos e crede no Evangelho” (...). Neste período, somos convidados, mais intensamente, a olhar para o exemplo de Jesus Cristo e a imitá-lo. Ele é a referência mais alta para a vida e a conduta humana; Ele é o caminho, a verdade e a vida (cf Jo 14,6).

E agora tenho a alegria de fazer a abertura da Campanha da Fraternidade de 2006 aqui na sede da CNBB. A Campanha da Fraternidade (CF) é uma proposta da CNBB para a Igreja e a sociedade em todo o Brasil, vivermos nossa conversão pessoal, comunitária e social, olhando para as necessidades de nossos irmãos. A autenticidade da nossa fé em Deus é comprovada pelos frutos de caridade e de fraternidade para com o próximo.

A CF de 2006 traz ao centro de nossa atenção as pessoas com deficiência, que são freqüentemente vítimas de preconceito e discriminação, sobretudo num ambiente cultural que tende a marginalizar e excluir os que têm menos capacidade individual de competir com os outros e de se afirmar social e economicamente.

Quem são estas pessoas? São os cegos, surdos, mudos, os que têm algum tipo de lesão física ou cerebral, ou alguma deficiência mental. Em maior ou menor grau, os vários tipos de deficiência estão amplamente presentes no meio da população. Os dados do censo de 2000 revelaram que no Brasil há mais de 25 milhões de pessoas com deficiência. E todos nós estamos sujeitos a adquirir alguma deficiência ao longo da vida por doença, acidente ou outra causa. Por isso mesmo, o tema interessa amplamente a população.

O lema, “Levanta-te, vem para o meio” (Mc 3,3), é da passagem do evangelho de São Marcos, onde Jesus cura um homem da mão atrofiada, que estava na sinagoga. Tudo leva a pensar que aquele pobre homem era desprezado e deixado lá num canto, por causa da sua condição. Era o dia sagrado de sábado, no qual não se podia fazer nenhum trabalho. Jesus chama o homem: “Levanta-te, vem para o meio!” E o cura na frente de todos.

Jesus convida aquela pessoa a ter coragem, a não resignar-se no seu cantinho, a não ter medo de ocupar seu espaço e de assumir a sua dignidade. Jesus dá a entender a todos que aquele pobre homem tinha dignidade e não podia ser desprezado e abandonado a si por causa de sua deficiência.

O exemplo e a palavra de Jesus continuam a nos desafiar para fazermos o mesmo que ele fez. Em nossos dias, a cultura dominante vai afirmando a tendência

a valorizar apenas os fortes, os belos, os que têm um corpo perfeito, os que podem mais, os que são capazes de competir e se afirmar sobre os outros... E, com isso, tantas pessoas que não se enquadram nos padrões de perfeição e excelência impostos pelo mercado, a moda e os preconceitos sociais, vão ficando de lado, abandonadas a si próprias, lá no cantinho de sua angústia, à margem da sociedade.

A Campanha da Fraternidade de 2006 pode ser a ocasião para uma grande tomada de consciência sobre a situação enfrentada pelas pessoas com deficiência. É objetivo da Campanha promover em relação a elas atitudes fraternas e ações voltadas para sua inclusão e para uma verdadeira cultura da fraternidade e da solidariedade humana, que venha traduzida em leis justas e políticas públicas adequadas ao reconhecimento da dignidade e dos direitos das pessoas com deficiência.

Agradeço a presença da Imprensa e dos Meios de Comunicação Social, que tem um grande poder para suscitar e divulgar a cultura da solidariedade na sociedade. Favo votos que as pessoas com deficiência possam ter bastante espaço na mídia durante este tempo, para dizerem que elas existem e somam um grande número de cidadãos e cidadãs brasileiros, que pedem o reconhecimento de sua dignidade e oportunidades para participarem ativamente da vida e da dinâmica da sociedade brasileira.

Em nome da CNBB, conclamo todas as organizações da Igreja Católica no Brasil a assumirem a CF e a realizarem eventos e ações que ajudem a alcançar os objetivos da CF. Deus abençoe, inspire e recompense todos os animadores e animadoras da CF em todo o Brasil.

Dom Odilo Pedro Scherer  
Bispo Auxiliar de São Paulo